RUMOS

GUIA DE GESTÃO DE FINANÇAS E PREVIDÊNCIA

RUMOS

Embarque nessa viagem

PENSE NISSO:

Quando você decide tirar férias qual a primeira coisa em que pensa? Para onde vai viajar, certo?! E aí começa o planejamento que, dependendo da viagem, pode levar um ano ou mais para se concretizar. É um processo de muita pesquisa e escolhas. Programar o orçamento, decidir a melhor época para ir àquele destino, comprar passagens, comparar preços, reservar hotéis, montar um roteiro, contratar um seguro de viagem. Ou seja, são muitas etapas que demandam um bom planejamento mas, provavelmente, você vai fazer tudo isso.

Mas e para a sua vida, existe um planejamento? Você programa seus gastos, compara preços de serviços e produtos, pesquisa a melhor opção de financiamento, reserva uma parte para poupar, planeja sua aposentadoria? Talvez você nunca tenha pensado por esse lado, mas esses dois temas têm bastante coisa em comum. E será que você dá a devida importância para cada um?

Saber controlar o orçamento doméstico, poupar e investir, além de ter consciência sobre a importância do planejamento financeiro para as diversas etapas da sua vida são fatores relevantes para viver o presente e o futuro de forma mais tranquila e estável.

Sem o devido conhecimento, as pessoas podem tomar decisões que comprometam os seus sonhos, planos e objetivos. O dinheiro, que deveria colaborar, pode se tornar a causa de angústias e aflições.

Para ajudar você a lidar com todas essas situações, a Rumos criou uma cartilha de educação financeira, que faz parte do programa de educação financeira e previdenciária da Entidade. Com uma linguagem clara e didática, esse material reúne exemplos práticos e informações que permitirão um melhor controle das finanças pessoais e a elaboração do planejamento financeiro junto da sua família.

Esperamos oferecer um conhecimento suficiente para você refletir sobre sua vida financeira e torná-la mais previsível, controlável e confortável. A chave do negócio é planejar essa viagem, que certamente será a mais longa da sua vida, e poupar sempre. Um dia você perceberá o quanto foi importante ter poupado, investido e alcançado a sua independência financeira, principalmente no momento em que não formos tão competitivos ou produtivos como somos hoje.

RUMOS Previdência

RUMOS

CICLO DA VIDA FINANCEIRA

Ao longo da nossa vida financeira, percorremos três fases distintas:

FASE DA CONQUISTA

Se você tem até 35 anos

Nesta fase, as prioridades são os estudos, carreira, compra de carro, viagens, constituir família, etc. É a época em que mais gastamos dinheiro, somos mais impulsivos e queremos a satisfação imediata.

FASE DA CONSOLIDAÇÃO

Se você tem até 35 anos

Nesta fase, passamos a ter consciência da importância de poupar para o futuro, mas nos vemos diante de uma série de dívidas acumuladas na fase da Conquista. É o momento de apertar os cintos e fazer algumas reestruturações nos gastos.

ANOS DOURADOS

Se você tem até 35 anos

Esta é a tão sonhada idade da aposentadoria, a oportunidade que temos de dar um novo propósito à vida. Para alguns é a fase de aproveitar a vida e, para outros, é o momento de colocar em prática o plano B: continuar trabalhando para manter o seu padrão de vida.

Seus planos e objetivos estão alinhados ao Ciclo de Vida Financeira? Analise em que fase você se encontra e se já alcançou os aspectos de cada uma. Esse é um bom exercício para iniciar o seu planejamento financeiro.

Disciplina e um bom planejamento financeiro iniciados o quanto antes são fatores determinantes para conquistar um futuro tranquilo e seguro!

RUMOS

PLANEJE A SUA VIAGEM

Você sabe onde vai parar o seu salário todo mês?

Não? Bem-vindo ao clube dos milhares de brasileiros que também não sabem. Agora, se prepare para uma grata surpresa: você tem mais dinheiro do que pensa. Duvida? Pode Apostar!

As pessoas que têm um bom relacionamento com as suas finanças, geralmente, são mais saudáveis, pois passam por menos situações de preocupação, se tornando mais produtivas e de bem com a vida. Afinal, a relação dinheiro e stress é real. Muita gente já passou uma noite sem dormir, pois não sabia como pagar aquela fatura do cartão de crédito, não é mesmo?

Para não passar por situações como esta, é preciso desenvolver bons hábitos em relação ao dinheiro, pois a maioria dos problemas que se dizem financeiros, na verdade, são comportamentais, de valores pessoais, ou ainda distorções lógicas e cognitivas. Quer ver só? Analise se seu "problema financeiro" seria resolvido apenas com dinheiro, ou se, mesmo que resolvido, voltaria a aparecer pouco tempo depois!

É aí que entra um bom planejamento financeiro, que exige um pouco de disciplina e consistência. Pode parecer trabalhoso e chato, mas, sem dúvida, fará uma grande diferença, e logo será parte da sua rotina diária!

TRILHE SEU CAMINHO

Se você ainda não iniciou seu planejamento financeiro, é importante fazê-lo agora, definindo muito bem seus objetivos, pois, independentemente da sua idade, nunca é cedo ou tarde demais para isso.

Primeiro, é necessário entender o seu comportamento financeiro, ou seja, de que maneira você lida com o seu dinheiro: você costuma assumir uma postura de poupador ou de devedor?

Esta é a questão-chave e que determinará o sucesso, ou não, do seu planejamento financeiro.

Com esta consciência, você pode começar a definir um roteiro para alcançar seus objetivos. O primeiro passo é muito importante: você não deve estabelecer objetivos muito além da sua realidade, pois seu plano pode se tornar muito difícil de ser alcançado e você pode acabar desistindo.

As três ações mágicas para um bom planejamento financeiro...

PRIORIZE

Defina o que é importante, considere seu momento de vida e seus valores, assim fica mais fácil saber de onde cortar custos.

ESCOLHA

Reconheça as limitações dos seus recursos.

DISCIPLINE

Seja determinado com a organização das suas contas. Cumpra seu planejamento financeiro sem desviar da sua rota.

RUMOS

Depois de avaliar as suas reais possibilidades e os objetivos estipulados, você deve fazer um plano abrangente e completo que lhe permita atingir a condição financeira desejada (e viável). E o seu plano deve incluir tudo o que você deseja para sua vida, como conquistar a casa própria, fazer aquela viagem dos sonhos, dar uma boa educação para os seus filhos, trocar de carro, ter um seguro-saúde e um plano de aposentadoria. Enfim, ter uma vida confortável e com segurança no longo prazo.

Seu plano também deve ser coordenado, o que significa manter o equilíbrio entre as necessidades e prioridades de curto, médio e longo prazos. Além disso, à medida que nossa vida se desenvolve, nossa rota deve ser ajustada, moldando-se às novas circunstâncias. Se já conquistamos a casa própria, podemos dedicar mais recursos para a aposentadoria ou para uma viagem, por exemplo.

O planejamento deve ser flexível para se adequar às necessidades que mudam ao longo da sua vida.

RUMOS

COMO TRAÇAR SEU PLANO DE VIAGEM

Antes de viajarmos com a família, separamos o roteiro, programamos as atividades com as crianças, pesquisamos sobre os melhores hotéis e restaurantes e nos organizamos, da melhor forma possível, para que tudo dê certo, não é mesmo?

Com as finanças, não é diferente. Você terá noção do tamanho real dos seus gastos e ganhos. Pegue papel, caneta e vamos fazer um orçamento doméstico, ou se preferir, utilize alguma tecnologia para isso. Atualmente, existem vários aplicativos para smartphones, por exemplo, que facilitam esse controle.

APLICATIVO

O **RUMOS $mart** é um aplicativo que pode se conectar com a sua conta no banco via internet banking e importa a sua movimentação bancária para o seu perfil no app, categorizando os gastos e apresentando gráfi cos e relatórios para facilitar o gerenciamento e o controle das suas finanças. Desta forma, você só precisa inserir o que não passa pela sua conta para acompanhar tudo de perto e deixar as suas contas mais redondinhas no final do mês. Este app possui certifi cados de segurança para evitar qualquer acesso de outras pessoas ao seu perfil e, consequentemente, aos seus dados, e também é impossível efetuar transações, o que deixa a sua utilização mais segura.

Baixe nosso app e confira!

RUMOS

1 Primeiro grande passo: Tenha sonhos

Os sonhos nos impulsionam a seguir em frente, servem como alavanca para buscarmos sempre mais e nos fortalecem diante de qualquer dificuldade.

2 Continue acreditando: Liste as suas despesas

Seja sincero consigo mesmo, anote absolutamente todas as suas despesas, por mais que você possa levar um grande susto no início. Assim, você conseguirá planejar melhor os seus gastos e definir as necessidades e prioridades. Essa é a chave que vai lhe abrir as portas para muitas oportunidades.

O orçamento doméstico dará a exata dimensão de quanto você ganha, gasta, deve e, principalmente, de quanto precisa para conquistar seus sonhos. Fazer isso é fundamental para saber onde você está e onde quer chegar! Veja alguns exemplos de despesas:

CONTROLE DE GASTOS / MÊS

RECEITAS	
Salário	R$
Aluguel	R$
Pensão	R$
Horas extras	R$
Outros	R$
TOTAL DE RECEITAS	R$

DESPESAS	
GASTOS FIXOS*	
Aluguel	R$
Luz	R$
Água	R$
Telefone	R$
Gás	R$
Condomínio	R$
Seguro do carro	R$
IPTU	R$
IPVA	R$
Seguro-saúde	R$
SUBTOTAL	R$

GASTOS VARIÁVEIS	
Alimentação	R$
Academia	R$
Telefone celular	R$
Transporte	R$
Outros	R$
SUBTOTAL	R$

GASTOS ADICIONAIS**	
Viagens	R$
Cinema/museu	R$
Restaurantes	R$
Presentes	R$
SUBTOTAL	R$

GASTOS EXTRAORDINÁRIOS	
Médico/dentista	R$
Manutenção casa/carro	R$
SUBTOTAL	R$

TOTAL DE DESPESAS	R$
SALDO TOTAL (receita - despesas)	R$

Suas despesas com moradia não devem ultrapassar 30% da sua receita.
*

São aquelas despesas que têm o mesmo montante mensalmente.
**

São todas aquelas compras que você não precisa fazer todos os meses.

RUMOS

3 Pronto, você já conhece o seu fluxo de caixa!

Assim como as empresas, você também precisa conhecer seu fluxo de caixa. Ele é uma avaliação da movimentação do seu dinheiro ao longo do mês, do comportamento do que entra e do que sai do seu bolso, ou seja, das suas receitas e despesas respectivamente. A diferença entre receita (entradas) e despesa (saídas) gera um resultado no final do mês que pode:

- Ser investido (quando a receita é maior do que as despesas)
- Ser financiado (quando as despesas são maiores que a receita)

4 Defina seus rumos

Há dois caminhos para você aumentar seu fl uxo de caixa. O primeiro é aumentar sua renda. O segundo, que é mais simples e depende basicamente da sua disciplina, é cortar despesas.

Quando as despesas são maiores que a receita você dever ter um pouco mais de cuidado, pois isso significa que você está gastando mais do que deveria e precisa se reorganizar.

Já quando as receitas são maiores que as despesas, o melhor negócio é estabelecer uma estratégia de investimento para aproveitar essa “sobra” e aumentar seu patrimônio nos próximos anos.

Suas finanças estão em constante movimento. Por isso, acompanhar a evolução do seu fluxo de caixa é essencial em qualquer plano de geração de riqueza. Comece listando as receitas e despesas mensais. Depois inclua aquelas que acontecem com menor frequência. Considere também receitas e despesas que possam surgir inesperadamente. E mãos à obra!

RUMOS

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Agora que você já teve algumas informações sobre Planejamento Financeiro, veja se está preparado para aplicá-las no seu dia a dia. Preparamos algumas questões que você poderá encontrar no curso do seu planejamento para testar a sua facilidade em adaptar-se a esta nova rotina:

1

Preciso anotar até os gastos com o cafezinho e as moedas que recebo de troco?

É bom, pois, independentemente da quantia, dinheiro é dinheiro! De pouco em pouco é possível saber com o que você gasta e, se for preciso, fazer um plano de ação para atingir os objetivos que você traçou.

2

Minha esposa / meu marido e meus filhos não sabem que estou iniciando um planejamento financeiro para a família. Preciso envolvê-los?

Sim, sem dúvidas é importante que toda a família esteja alinhada com os mesmos objetivos e tenha conhecimento dos ganhos e gastos da casa para que caminhem juntos também nas questões financeiras. Família que economiza junta, cresce unida!

3

Fazer um orçamento doméstico quer dizer que não poderei mais ir às compras?

De forma alguma. Com certeza, você poderá ir ao shopping comprar aquela camisa ou aquele sapato. A diferença é que saberá o quanto poderá gastar e, se precisar, tomará uma decisão por comprar de forma mais consciente.

APROFUNDE SEUS CONHECIMENTOS

A internet se tornou uma grande fonte de informações sobre dinheiro e finanças. Você pode usar e abusar dessas informações para organizar suas contas, saber mais sobre juros, crédito e investimentos, por exemplo. Sites confiáveis têm informações sobre orçamento, dados sobre educação financeira, simuladores, calculadoras, entre outras ferramentas.

Aproveite e faça suas pesquisas!

ENDIVIDAMENTO QUAL É O TAMANHO DO PROBLEMA?

O número de famílias brasileiras endividadas é alto. Uma pesquisa* realizada pela Confederação Nacional do Comércio (em setembro de 2015), mostrou que o percentual de famílias que dizem ter dívidas é de 63,5% da população, variando entre cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, empréstimo pessoal, prestação de carro e seguros. E o cartão de crédito é o principal motivo, que aflige **77,9% da famílias endividadas.**

Se você está neste grupo de pessoas com dívidas, tome cuidado para elas não virarem uma "bola de neve". Lembre-se que quando se tem uma conta em atraso, a tendência é acumular com as demais que vão vencendo ao longo do tempo, dificultando ainda mais o pagamento.

Ter consciência do seu dinheiro – quanto ganha e quanto pode gastar –, além de lhe ajudar a conhecer as armadilhas do crédito, é muito importante para você ficar de bem com as finanças e seguir o seu planejamento.

*A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) é apurada mensalmente pela CNC a partir de janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos Estados e no Distrito Federal com cerca de 18 mil consumidores. Para saber mais, acesse: http://www.cnc.org.br/.

VOCÊ NÃO PODE FICAR SOZINHO

Saiba que o desafio de pensar duas vezes antes de encarar uma nova dívida não é só seu, mas de todos que vivem com você. Por isso, o planejamento financeiro, os objetivos e conceitos devem ser compartilhados com toda sua família.

RUMOS

COMPRE À VISTA E EVITE PAGAR JUROS, SEMPRE QUE POSSÍVEL

Você sabia que separar uma quantia todo mês para conquistar suas maiores aspirações é muito melhor do que entrar em um financiamento e pagar juros?

Pense em algo que você queira muito e tenha isso como meta. Poupe mensalmente pensando no seu objetivo e compre à vista. Assim, você evita pagar juros e tem maior poder de negociação.

Veja alguns exemplos:

Poupando um “x” por mês,
você consegue comprar*...

R$ 1.200
durante 10 anos

Imóvel de
R$ 184 mil

R$ 600
durante 4 anos

Carro de
R$ 31 mil

R$ 180
durante 1 ano

TV LED de
R$ 2,2 mil

considerando uma aplicação que rende 0,4% líquido mensal.

RUMOS

AGORA VEJA A DIFERENÇA DE COMPRAR À VISTA OU A PRAZO

À VISTA

Se, para comprar um carro, você resolvesse poupar R$ 600 por mês em uma aplicação com rendimento líquido mensal de 0,4%, acumularia, em 4 anos, cerca de R$ 31.700. A soma dos depósitos nesses 48 meses seria de R$ 28.800, mas os juros do investimento teriam trabalhado para você, somando mais R$ 2.800, e viabilizariam a compra de um automóvel de valor maior. Neste caso, o poder dos juros fica a seu favor!

Poupança
R$ 600 mensal

Tempo
48 meses

Rendimento
0,4% a.m

Saldo acumulado
R$28.800

Juros recebidos
R$ 2.800

TOTAL
R$ 31.700

A PRAZO

Se você, porém, optasse por comprar hoje um automóvel de R$ 31.700, financiado em 48 meses com juros de 0,4% ao mês, pagaria 48 prestações de R$ 730! Em vez de os juros trabalharem para você, a situação se inverteria: você teria trabalhado, e muito, para pagar os juros compostos. O desembolso total no período seria de R$ 34.883, cerca de 21% a mais do que os R$ 28.800 do exemplo anterior.

Dívida
R$ 31.700

Tempo
48 meses

Juros
0,4% a.m

Prestação
R$ 730 mensal

Valor total pago
R$ 34.883

TOTAL
21% a mais

Pense que uma pequena parcela que você economizar hoje vai ajudá-lo a conquistar objetivos que, no presente, parecem apenas sonhos. Contudo, você precisará fazer investimentos. Tenha em mente que suas aplicações nada mais são do que seu consumo no futuro.

RUMOS

CRÉDITO: USO CONSCIENTE DO CARTÃO E DO CHEQUE ESPECIAL

O cartão de crédito pode ser um excelente aliado na administração das suas fianças, porém, é necessário saber usá-lo.

Dependendo da data em que você fizer compras terá até 40 dias para pagá-las, nada mal! Entretanto, se você não pagar a fatura total na data do vencimento pode ser o início de uma enorme dor de cabeça. Principalmente se optar por pagar somente o valor mínimo da fatura, sabendo que o restante será apresentado na próxima, com juros muito salgados.

E com taxas de juros generosamente acima de 10% ao mês será difícil quitar suas dívidas. A melhor opção sempre é pagar a fatura integral do cartão, mas algumas pessoas não fazem isso e acabam pagando um dinheirão de juros.

PAULINHO E RICARDO

Para ilustrar essa situação, imagine dois colegas, Ricardo e Paulinho. O cartão de crédito de ambos tem um pagamento mínimo de 20% sobre o valor da fatura. Este mês, por coincidência, o valor da fatura dos dois foi idêntico: R$ 2.000,00.

PAULINHO

Paulinho decide pagar a fatura mínima mensalmente até quitar a dívida. Isso significa pagar 20% do valor da fatura que, no primeiro mês, foi R$ 400,00. O restante, R$ 1.600, ficará para a próxima fatura e será acrescido de 10% de juros. Paulinho terá uma surpresa ao receber, no mês seguinte, uma fatura de R$ 1.760, com pagamento mínimo de R$ 352.

Ricardo já pensa diferente e decide pagar R$ 400 todo mês até quitar a dívida. Após 7 meses pagando R$ 400 por mês, ele pagará sua última fatura de R$ 148. Com isso, ele pagou R$ 548 de juros sobre sua dívida de R$ 2.000.

RICARDO

No mesmo mês que Ricardo pagou sua última fatura, Paulinho recebe uma fatura de R$ 817. Ele paga novamente o valor mínimo de 20%, R$ 186. No mês seguinte recebe outra fatura de R$ 719. Nesse ritmo, Paulinho leva 30 meses para pagar sua dívida, desembolsando um total de R$ 3.300.

O pagamento do valor mínimo da fatura é uma grande cilada. Caia fora dessa!

RUMOS

CHEQUE ESPECIAL

O cheque especial também pode ser uma armadilha, pois funciona como se fosse um crédito pré-aprovado que os bancos colocam à disposição dos clientes, levando em conta o seu cadastro e o relacionamento que eles têm com o banco. Entretanto, são cobrados juros após o período de vencimento do cheque especial de acordo com cada banco.

FAÇA USO CONSCIENTE DO CRÉDITO

O crédito, quando utilizado de forma correta, pode ajudar a conquistar bens, como imóveis, veículos e até abertura de um negócio próprio, sem que tenhamos o capital necessário à vista.

Porém, utilizar todas as formas de crédito disponíveis sem o devido planejamento, pode desencadear um efeito “bola de neve” e desestruturar suas finanças e as da sua família.

Quando estiver pensando em entrar numa dívida, pense também em como sairá dela. Analise seu orçamento e certifique-se de
que a dívida cabe nele.

DICA!

Cuidado com a tentação do parcelamento sem juros! Apesar de, teoricamente, não pagarmos a mais pela compra do produto ou serviço, muitas vezes, por recebermoso bem antes de efetivamente realizarmos o pagamento, a tendência é esquecermos que uma parcela da nossa renda fica comprometida por um período mais longo. Assim, fica mais fácil fazermos outras compras e dívidas e ultrapassarmos o limite do nosso planejamento financeiro.

RUMOS

FAMÍLIA QUE PLANEJA UNIDA...

Nos dias de hoje, a família tem uma participação muito relevante nas grandes decisões e todos devem participar, inclusive as crianças. Um bom planejamento financeiro não é uma tarefa para apenas uma pessoa, é um compromisso de uma família inteira.

Se você tem filhos adolescentes, sabe que eles são alvos fáceis do impulso de consumo, tão forte na nossa sociedade. Se eles estiverem comprometidos com o planejamento familiar, será mais fácil gerenciar as tentações minimizando uma possível incompreensão e aumentando o senso de responsabilidade de todos.

Você já parou para pensar nas coisas que comprou por impulso? É incrível a quantidade de coisas que compramos sem necessidade.

Se você e sua família estão comprometidos com o seu planejamento financeiro, em busca de um objetivo maior, fica mais fácil controlar os gastos e poupar.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMEÇA NA INFÂNCIA

A educação financeira é ideal para criar bases para que, na vida adulta, seus filhos possam ter uma relação saudável, equilibrada e responsável com o dinheiro. Os pais são os principais modelos para os filhos. Assim, o modo como conduzem as finanças influencia, de certa maneira, na forma como as crianças conduzirão suas finanças no futuro. Para isso, recomenda-se iniciar os ensinamentos dos conceitos de planejamento financeiro desde quando seus filhos são pequenos.

DICA!

- Mostre aos seus filhos o valor do trabalho para ter retorno financeiro e a importância do uso consciente do dinheiro;

- Ceder a todas as vontades das crianças é um grande erro. Elas precisam entender que, independentemente da situação financeira em que os pais se encontram, há sempre limites;

- Incentive os filhos a pouparem desde cedo, assim eles se tornam adultos mais responsáveis e preparados para a vida;

- Procure realizar atividades prazerosas com as crianças e que não dispendam dinheiro, como um passeio no parque, brinquedos criados com materiais simples, uma partida de futebol, enfim, a simplicidade e a criatividade é que farão a diferença. Com certeza eles vão adorar;

- Você pode estipular um valor de mesada de acordo com a idade da criança e, principalmente, diante das suas possibilidades financeiras. Não há uma regra geral.

RUMOS

NÃO PERCA O RUMO

Pequenas atitudes podem fazer a diferença no bolso.
Veja, algumas dicas de como manter-se em linha com as contas:

EM CASA

- Compre lâmpadas mais econômicas, que reduzem em até 87% o consumo de energia. O investimento inicial pode ser alto, mas vale a pena;

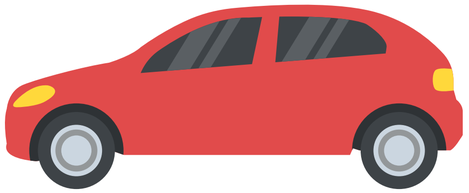
- Tomar um banho por dia de, no máximo, 10 minutos, é suficiente e ainda preserva a saúde da sua pele, além de contribuir para o meio ambiente;

- As roupas podem ser lavadas e passadas uma vez por semana, assim você economiza água e energia elétrica.

NO MERCADO

- Reduza as idas ao supermercado, pois as compras “picadas” geram mais gastos. Não esqueça a lista de compras e passe longe das gôndolas de guloseimas;

- Evite ir ao mercado com fome. A chance de ceder às tentações é maior quando a barriga está vazia.



NO TRÂNSITO

- Opte por carros mais econômicos, principalmente se você costuma ficar muito tempo no trânsito;
- Avalie novas possibilidades de transporte, como carona, bicicleta, transporte público, etc.

NO SHOPPING

- As promoções são grandes tentações, seja forte e resista;
- Antes de sair comprando, pare e pense: “Isto é necessário?”, “Cabe no meu orçamento?”, “Tenho dinheiro para pagar à vista?”, “Preciso agora?”.

NO FIM DE SEMANA

- Você não precisa se privar de fazer coisas de que gosta como jantar fora, ir ao cinema, ao teatro, a shows, etc. A dica é: utilize o bom senso e o equilíbrio.

Vamos testar novamente o seu poder de adaptação e solução de impasses quanto às suas finanças pessoais? Veja como você se sai em algumas questões que poderão entrar no seu dia a dia quanto ao seu orçamento doméstico:

RUMOS

PERGUNTAS E RESPOSTAS

COMO POSSO INICIAR UMA CONVERSA SOBRE FINANÇAS COM A MINHA FAMÍLIA?

1

Não há motivos para ficar inseguro sobre expor a realidade para seus filhos e companheiro(a). Junte todos em um ambiente calmo e sem interferências externas, abra o jogo, liste os gastos de cada um e tracem juntos um plano de ação para um único objetivo. Por exemplo, se querem fazer uma viagem para o exterior, por que não economizar no lanche da escola e nos almoços fora de casa?

TENHO MUITAS DÍVIDAS E NÃO SEI POR ONDE COMEÇAR. O QUE FAÇO?

2

Reserve um tempo na sua agenda e coloque todas as dívidas no papel. TODAS! Mesmo aquelas que vençam daqui alguns meses. Priorize aquelas com taxas de juros mais altas, como cartão de crédito, por exemplo. Entre em contato com as empresas e tente negociar a dívida. Crie metas para pagar, a cada mês, pelo menos uma dívida, e o principal: não faça novas dívidas. Durante esta fase, não compre nada além do essencial. Aos poucos você sairá do vermelho e ficará mais tranquilo.

RUMOS

O QUE FAZER DEPOIS DE ORGANIZAR AS SUAS FINANÇAS?

Agora que você já está alinhado com o seu planejamento financeiro e em dia com o orçamento doméstico, é hora de começar a pensar em investir uma parte dos seus ganhos, a fim de aumentar o seu patrimônio. Mas, para ter resultados de acordo com as suas expectativas, é importante entender um pouco sobre rentabilidades e conhecer algumas das suas principais características.

Estudar as diversas opções de investimentos disponíveis no mercado e escolher a que se encaixa melhor ao seu nível de tolerância ao risco e aos seus planos para o dinheiro que será investido são atitudes essenciais para você não se arrepender no meio do caminho.

Investimentos com mais risco, como ações, tendem a ter maiores retornos, mas isso não é garantido, pois depende muito da situação do mercado financeiro. Também não é garantido que os investimentos mais conservadores apresentem sempre menos risco.

Outro tema importante que faz parte da educação financeira e previdenciária é a preparação para a sua aposentadoria. Uma fase da vida que, apesar de estar em um futuro de médio ou longo prazo, passa rápido e é preciso tempo para se planejar para a sua chegada.

Quando você se aposentar, provavelmente poderá contar com o benefício da Previdência Social. Porém, existe um limite (teto) no valor do benefício, e este pode não ser sufi ciente para manter as suas necessidades e padrão de vida no futuro. Uma das alternativas, a fim de suplementar a sua renda, é ter um plano de aposentadoria, como o administrado pela **RUMOS**.

O ideal é começar a formar essa poupança para a aposentadoria o mais cedo possível, pois o dinheiro será investido ao longo do tempo e a rentabilidade fará diferença no final, além de contar com contrapartidas da empresa para os seus aportes mensais. Se você ainda não é participante, entre em contato com a **RUMOS** para saber mais!

A **RUMOS** disponibiliza um simulador para que você possa fazer projeções de acumulação no Plano **Duprev CD**, Plano **AGROPREV** e Plano CD RUMOS enquanto estiver na ativa. Acesse www.rumosprevidencia.com.br, monte e estude os diversos cenários que o mercado financeiro pode apresentar e acompanhe os resultados do Plano para estar antenado no seu investimento.

É importante ressaltar que a função do simulador é auxiliar os participantes do Plano a estudarem os diversos cenários que podem se apresentar ao longo da sua trajetória de acumulação ou uso do saldo para que possam adequar suas contribuições às necessidades dos seus objetivos. Os valores obtidos nas simulações não são promessas de saldo ou de benefício.

POR QUE INVESTIR?

PORQUE VOCÊ QUER AUMENTAR SEU PATRIMÔNIO

Você investe quando quer comprar uma casa ou para dar uma boa educação aos seus filhos, ou trocar de carro, ou fazer a viagem dos seus sonhos, ou manter seu estilo de vida mesmo depois de aposentado... Há ainda outro motivo: alcançar a sua independência financeira.

Veja, não estamos falando em ficar milionário, o que certamente exigiria um esforço maior, mas sim, em ter o conforto de saber que não ficará em apuros se acontecer algum imprevisto.

O CAMINHO SEM PEDRAS

O primeiro passo para se tornar um bom investidor é entender as características de cada investimento, seus potenciais de ganho e os riscos envolvidos. Saber como eles diferem uns dos outros e como vão ajudá-lo a atingir cada um dos seus objetivos. Em seguida, defina seus objetivos. São eles que orientarão você sobre as melhores aplicações para seus investimentos.

Você já sabe quais os mercados em que vai investir? Então está na hora de escolher os fundos de investimento. Eles tornam sua vida mais fácil na hora de fazer as aplicações.

QUANTO REALMENTE VOCÊ PRECISA INVESTIR?

Qualquer programa bem-sucedido de investimento está ancorado na identificação de objetivos que podem ser postos em algum lugar na linha do tempo. Você pode identificar um objetivo como razoável, ponderando quanto tempo levará para alcançá-lo. Uma aposentadoria ou uma casa de campo, por exemplo, pode parecer inatingível se você está com 50 anos e ainda nem começou seus investimentos.

No entanto, pode ser perfeitamente viável se você tiver 20 anos de idade e começar a se programar para atingir essa meta ainda jovem. É claro que é sempre melhor iniciar seu programa de investimento o mais cedo possível. Mas, lembre-se: antes tarde do que nunca! Se você acha que já passou o tempo, não desanime, o melhor momento para começar seu programa de investimento é agora.

RUMOS

JUROS COMPOSTOS, VILÃO OU MOCINHO?

“Juros compostos” é um termo que assusta muita gente, pois ele é capaz de acabar com qualquer orçamento doméstico quando está associado às suas dívidas. Entretanto, ele pode ser utilizado a seu favor nos investimentos.

No regime de juros compostos, os juros de cada período são somados ao capital para o cálculo de novos juros nos períodos seguintes. Os juros são capitalizados e, consequentemente, rendem mais juros (juros sobre juros).

Veja este exemplo: considere que você tenha aplicado R$ 1.000 no seu banco pelo prazo de quatro anos, com uma taxa de juros de 4% ao ano, no regime de juros compostos.

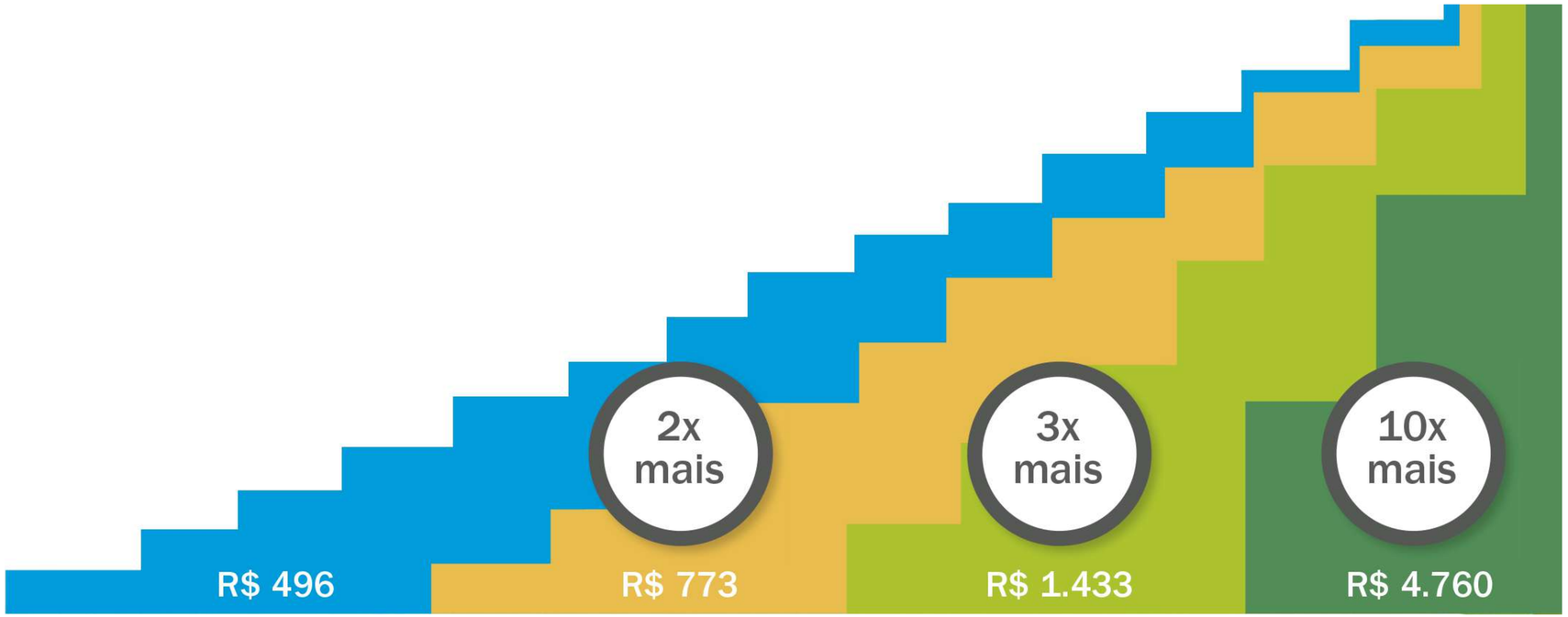
Crescimento de R$ 1.000 a juros compostos de 4% a.a.

Ano	Saldo no início do ano	Juros no início do ano	Saldo no final do ano
1	1.000,00	4% x 1.000,00 = 40,00	1.040,00
2	1.040,00	4% x 1.040,00 = 41,60	1.081,60
3	1.081,60	4% x 1.081,60 = 43.26	1.124,86
4	1.124,86	4% x 1.124,86 = 44,99	1.169,86

RUMOS

Agora vamos ver um exemplo em que os fatores tempo e rentabilidade influenciam no resultado:

Investimentos mensais para atingir um saldo de **R$ 300.000** aos **55 anos de idade**, considerando uma rentabilidade de **2% ao ano.**



Capital Investido	R$ 208.122	R$ 232.034	R$ 257.859	R$ 285.629
Rentabilidade	R$ 91.878	R$ 67.966	R$ 42.141	R$ 14.371

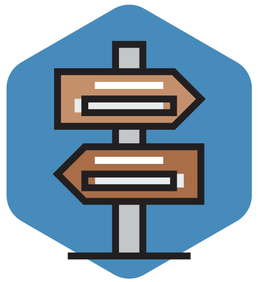
RUMOS

A MELHOR ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS

Ter uma estratégia de investimentos significa que você vai defi nir os passos que terá de dar para conseguir o dinheiro necessário para financiar seus sonhos, seja qual for o tamanho deles. Veja os principais passos para você alcançar a tão sonhada independência financeira.

1. Procure sempre ganhar mais dinheiro, não se acomode
2. Poupe sempre
3. Faça dívidas somente em último caso
4. Invista corretamente
5. Faça seguro de vida e seguro-saúde
6. Aperfeiçoe seus conhecimentos relacionados à educação financeira
7. Consulte os especialistas em investimentos do seu banco ou corretora
8. Entenda que o dinheiro é apenas um meio para alcançar seus objetivos, não o seu destino final

RUMOS



QUAL É O SEU HORIZONTE?

Quando estabelecer metas é importante definir por quanto tempo seu capital será investido para alcançá-las. Pense sempre em curto, médio e longo prazos.

Curto prazo

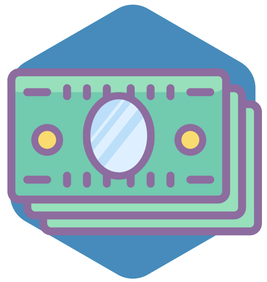
São aqueles objetivos entre um e dois anos, como a troca do carro ou uma viagem de curta duração.

Médio prazo

São aqueles para os quais você economiza por pelo menos três anos, como a reforma de sua casa, uma festa de casamento ou uma viagem mais longa.

Longo prazo

São os investimentos com prazos acima de cinco anos, como a faculdade dos filhos, a compra da casa própria ou a aposentadoria.



PROTEJA-SE DA INFLAÇÃO

Sua primeira meta, quando faz um investimento, é deixar suas economias a salvo da inflação, que nada mais é que o aumento generalizado e contínuo do nível de preços. Esse aumento de preços faz com que o dinheiro de hoje tenha um poder de compra menor no futuro.

Assim, se você não proteger suas economias da inflação, terá uma queda no seu padrão de vida ao longo dos anos. Mesmo com uma taxa de inflação baixa é necessário ter cuidado, porque no longo prazo ela será um agente devastador sobre suas economias.

RUMOS

SEU PASSAPORTE PARA O FUTURO – PLANOS DE APOSENTADORIA

Vivemos em uma época em que a longevidade é cada vez maior

Isso significa que o tempo que viveremos após a vida corporativa será mais longo e teremos que trabalhar mais para garantirmos um padrão de vida confortável na aposentadoria, sendo necessário pensar em um plano B o quanto antes.

Independentemente do caminho que você escolher para o seu futuro, a consciência, o planejamento e a atitude serão essenciais para a construção de um amanhã melhor. Contar com um plano de previdência complementar pode ser o seu ponto de partida. Um plano de previdência complementar é como uma “poupança” que você forma durante a carreira profi ssional para reduzir a defasagem do benefício de aposentadoria do INSS em relação ao seu salário na ativa, de acordo com a sua necessidade e dispoibilidade financeira, para que possa desfrutar de uma aposentadoria mais segura e tranquila.

NÃO SE ESQUEÇA!

Quando programamos a aposentadoria, logo vem à nossa mente a necessidade de termos uma reserva financeira para manter a qualidade de vida nessa fase, ou até para seguir outros caminhos que decidirmos trilhar.

Mas a aposentadoria não se limita a isso! É sempre importante pensar no todo. Aspectos como o emocional, o social e a saúde merecem muita atenção também. É preciso pensar em como lidar com essa transição para um novo ambiente, diferente daquele em que você passava 8 horas por dia, em como isso poderá influenciar o seu convívio em família ou entre amigos, o que fazer para manter corpo e mente sempre ativos e continuar com saúde para aproveitar essa nova fase em forma!

Se você quiser saber mais sobre assunto, a DuPont pode ajudar. Procure o RH e peça informações sobre o Programa de Apoio que é oferecido pela empresa.

Aproveite!

RUMOS

TIPOS DE PLANO DE APOSENTADORIA

Existem basicamente dois tipos de previdência complementar no Brasil. São denominadas Previdência Aberta (ou “Fundos Abertos”) e Previdência Fechada (ou “Fundos Fechados”).

Os Fundos Abertos são oferecidos pelos bancos e seguradoras e qualquer indivíduo pode aderir. Existe o PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e o VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres). Em ambos você faz depósitos periódicos para receber uma renda na aposentadoria, mas há algumas diferenças entre eles:

PGBL

- Você pode deduzir até 12% da sua renda tributável no ano, na declaração completa de ajuste anual do imposto de renda;
- A tributação será realizada de acordo com a opção do investidor pela forma regressiva ou progressiva do imposto de renda (veja detalhes a seguir) e aplicada sobre o valor do resgate ou do benefício pago.

VGBL

- Não é possível deduzir as contribuições na declaração de ajuste anual do imposto de renda;
- A tributação será realizada de acordo com a opção do investidor pela forma regressiva ou progressiva do imposto de renda e será aplicada somente sobre o ganho das aplicações financeiras.

RUMOS

Outro fator importante é sobre a cobrança de despesas administrativas para ambas as modalidades, que muitas vezes chega a ser superior a 3% ao ano, o que pode comprometer o ganho que você teria com o rendimento do plano.

Para saber mais sobre os Fundos Abertos, acesse: **www.susep.gov.br/principal.asp**

Os Fundos Fechados, como a RUMOS, possuem planos de previdência que são oferecidos pelas empresas aos seus funcionários. Geralmente, os funcionários e a empresa fazem contribuições mensais para a formação da poupança para a aposentadoria do funcionário.

A contribuição da empresa é uma das grandes vantagens de planos desse tipo. Os incentivos fiscais existentes no PGBL também são aplicados nos fundos fechados. E as taxas cobradas com a administração do plano são mais competitivas do que nos fundos abertos devido ao volume de participantes e também às negociações obtidas pela Entidade.

Para saber mais sobre os Fundos Fechados, acesse: **www.previdencia.gov.br/previc/**

E para ter informações sobre o seu Plano de Aposentadoria e também sobre a **RUMOS**, acesse:

www.rumosprevidencia.com.br

RUMOS

TRIBUTAÇÃO

COMO O IR PODE INFLUENCIAR NO TAMANHO DA SUA VIAGEM

Todos os benefícios pagos pelos planos de Aposentadoria da **RUMOS**, além do resgate de contribuições, terão incidência do Imposto de Renda. Atualmente, existem duas tabelas disponíveis para escolha do participante no momento da inscrição no Plano.

Tabela Regressiva

A alíquota do IR que será aplicada sobre o valor do benefício depende do tempo em que as contribuições permaneceram no Plano. Quanto mais tempo permanecerem no Plano, menor será a alíquota do Imposto de Renda. Essa opção de tributação é feita exclusivamente na fonte e não permite ajustes na declaração anual.

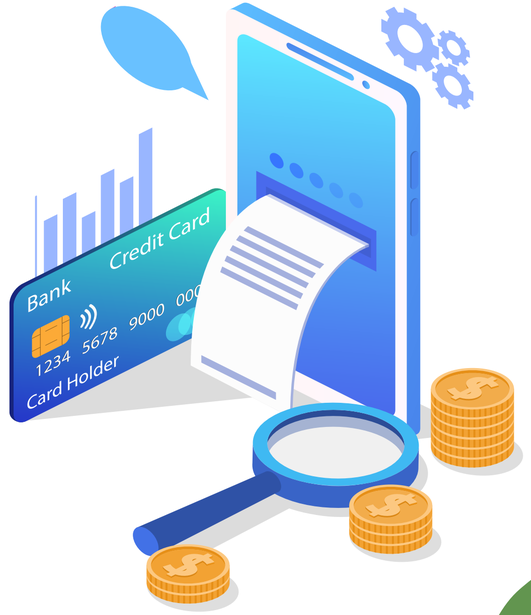


TABELA REGRESSIVA

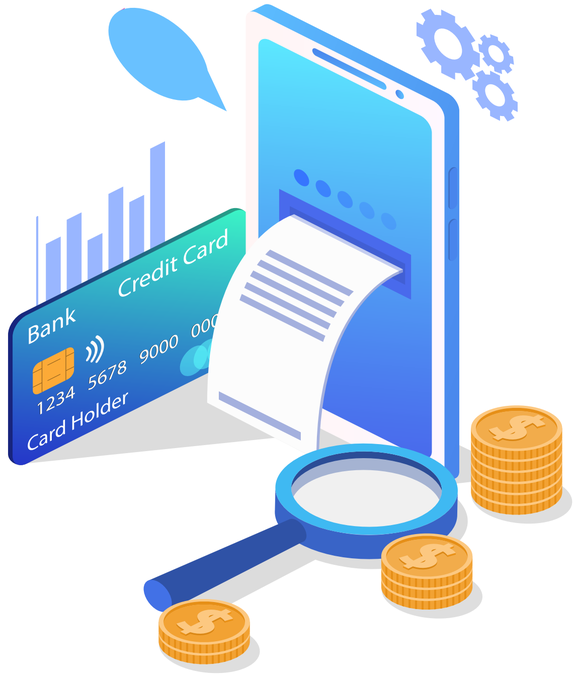
Período de acumulação dos recursos	Alíquota
Até 2 anos	35%
Acima de 2 anos até 4 anos	30%
Acima de 4 anos até 6 anos	25%
Acima de 6 anos até 8 anos	20%
Acima de 8 anos até 10 anos	15%
Acima de 10 anos	10%

RUMOS

TABELA PROGRESSIVA

É a mesma tabela utilizada na tributação dos salários. Ela é dividida por faixas e o que define a alíquota é o valor do pagamento. Se você optar pelo resgate de contribuições em parcela única, será aplicada a alíquota de 15% sobre o valor, a título de antecipação do Imposto de Renda.

TABELA PROGRESSIVA – BASE 2023		
Rendimentos líquidos mensais (R$)	Alíquota	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.112,00	Isento	0,00
De 2.112,01 até 2.826,65	7,5%	158,40
De 2.826,66 até 3.751,05	15%	370,40
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	651,73
Acima de 4.664,68	27,5%	884,96



RUMOS

ROTEIRO COM OU SEM EMOÇÃO?

Muitos planos de aposentadoria oferecem Perfis de Investimento, que são formas de aplicação financeira que o participante pode escolher para investir o seu saldo acumulado no plano, considerando as várias possibilidades de investimentos, como renda fixa, variável, entre outros segmentos permitidos por lei.

A **RUMOS** oferece cinco opções de Perfis para o Plano Duprev CD, AGROPREV e CD RUMOS: Perfil Curto Prazo, Perfil 0, Perfil 15, Perfil 30 e Perfil 50, que variam em função do percentual investido em cada segmento do mercado financeiro.

Não existe um Perfil de investimento padrão para um tipo de participante. Você escolhe aquele que melhor se adapte à sua situação individual, tanto em relação ao retorno esperado quanto em relação ao seu tempo no Plano e aos seus planos para o futuro.

E como os seus planos podem mudar ao longo do tempo, você pode alterar o seu Perfil de Investimento semestralmente, de acordo com as regras do plano.

Para saber mais, acompanhe o Relatório Mensal da Rentabilidade da **RUMOS**, no qual estão evidenciados os resultados obtidos com os investimentos.

Acesse também o site da **RUMOS** (www.rumosprevidencia.com.br) para saber mais sobre Educação Financeira e sobre os Planos de Aposentadoria da **RUMOS**.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Agora o assunto é mais específico, mas você tem diversas ferramentas para auxiliar no seu planejamento para a aposentadoria. Veja algumas situações cotidianas relacionadas ao tema, pense nas respostas considerando o seu caso individual e compare com as dicas apresentadas:

1

Quanto devo guardar para a minha aposentadoria?

Depende de quanto você precisará lá no futuro. Para os participantes do Plano Duprev CD, Plano AGROPREV e Plano CD RUMOS, é possível simular o valor que você deveria guardar por mês, o saldo que formaria no futuro e também a estimativa do valor do seu benefício.

Mas lembre-se os resultados que você obtiver com o uso do simulador são somente simulações e é necessário que você acompanhe seus investimentos e tome algumas ações durante o seu percurso até a aposentadoria para alin-

2

Tenho um dinheiro "sobrando" e estou pagando um financiamento de curto prazo. Vale a pena fazer um investimento com esse dinheiro?

Não. Normalmente, os juros de uma dívida são maiores do que os juros que se recebe em um investimento. Sendo assim, caso você tenha uma dívida, o melhor a fazer é quitá-la, para que assim, comece

3

Posso usar os recursos da previdência para outras razões sem ser a aposentadoria?

Até pode, porém, tenha em mente que o plano de previdência é um investimento de longo prazo, para o momento de vida em que você possivelmente terá menos renda. Outro fator a ser levado em consideração é o regime de tributação escolhido ao aderir a um plano de aposentadoria (regressivo ou progressivo) que, neste caso, pode fazer toda diferença no valor ao qual terá acesso – pagando mais ou menos imposto.

No caso do Plano Duprev CD, Plano AGROPREV e Plano CD RUMOS, só é possível ter acesso antes da aposentadoria ao dinheiro investido se o funcionário se desligar da patrocinadora e do Plano fazendo a opção pelo resgate, sobre o qual incidirá o imposto de renda mencionado acima. Leia o Regulamento do Plano para obter mais informações.

Acesse também o site da **RUMOS** para saber mais sobre Educação Financeira e sobre o Plano Duprev CD, AGROPREV e CD RUMOS.

RUMOS

BIBLIOGRAFIA GERAL

- MASSARO, André. Guia de Educação Financeira no Ambiente de Trabalho. São Paulo – SP. Versão atual: 1.01 – 2015. Disponível em http://www.andremassaro.com.br/downloads/

- HALFELD, Mauro. Investimentos: Como administrar o seu dinheiro. São Paulo – SP: Editora Fundamento Educacional, 2007.

- EID JUNIOR, William. Guia Folha Finanças. São Paulo – SP: Publifolha, 2001.

- CERBASI, Gustavo. Casais inteligentes enriquecem juntos. São Paulo – SP: Editora Gente, 2004.

- D'AQUINO, Cássia. Educação financeira – Como educar seus filhos. Organização Gustavo Cerbasi. São Paulo – SP, 2008.

- ANBID. Como Investir – Guia de investidores. São Paulo – SP, 2005

  Site Banco Central: www.bcb.gov.br

  Site da Confederação Nacional do comércio: www.cnc.org.br

RUMOS

RUMOS